

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

Resultado Consolidado para o terceiro trimestre de 2004

Publicação, 10 de novembro de 2004. (18 páginas)

Para maiores informações, contatar:

Daniel de Andrade Gomes
 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP, SP, Brasil
 Tel. : (55-11) 3549-7200
 Fax : (55-11) 3549-7202
 E-mail: dgomes@telefonica.com.br
 URL: www.telefonica.com.br

(São Paulo - Brasil), (10 de novembro de 2004) TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A - TELESP (NYSE: TSP; BOVESPA: TLPP) publica hoje seus resultados financeiros consolidados para o trimestre findo em 30 de setembro de 2004 de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. Os resultados são apresentados de acordo com a Lei das S.A., nº 6.404, de 15/12/76 atualizada pela Lei nº 9.457 de 05/05/97, e pela Lei nº 10.303 de 31/10/2001, em reais nominais.

DESTAQUES NOS RESULTADOS

| Dados não auditados em R\$MM | Consolidado-Acumulado | | Variação |
|--|-----------------------|--------|-----------|
| | set/04 | set/03 | |
| Receita operacional líquida | 9.862 | 8.609 | 14,6% |
| EBITDA ^{1/} | 4.441 | 4.000 | 11,0% |
| Margem EBITDA (%) | 45,03 | 46,46 | -1,4 p.p. |
| Resultado operacional | 1.766 | 1.365 | 29,4% |
| Resultado antes dos impostos e participações | 1.794 | 1.395 | 28,6% |
| Resultado líquido | 1.475 | 928 | 59,0% |
| Ações em circulação (bilhões) | 493,6 | 493,6 | 0,0% |
| LPA ₍₀₀₀₎ | 2,99 | 1,88 | 59,0% |
| Linhas instaladas comutadas (000) | 14.305 | 14.308 | -0,02% |
| Linhas em serviço (000) | 12.359 | 12.353 | 0,0% |
| Densidade telefônica (por 100 habit.) | 31,6 | 32,1 | -0,5 p.p. |
| Linhas em serviço/empregado ^{2/} | 1.866 | 1.553 | 20,2% |
| Digitalização (%) | 98,0 | 96,5 | 1,5 p.p. |

1/ Resultado antes da depreciação/amortização e receitas (despesas) financeiras - EBITDA.

2/ Neste caso, as Linhas em serviço considera linhas fixas em serviço mais linhas ADSL.

Destques

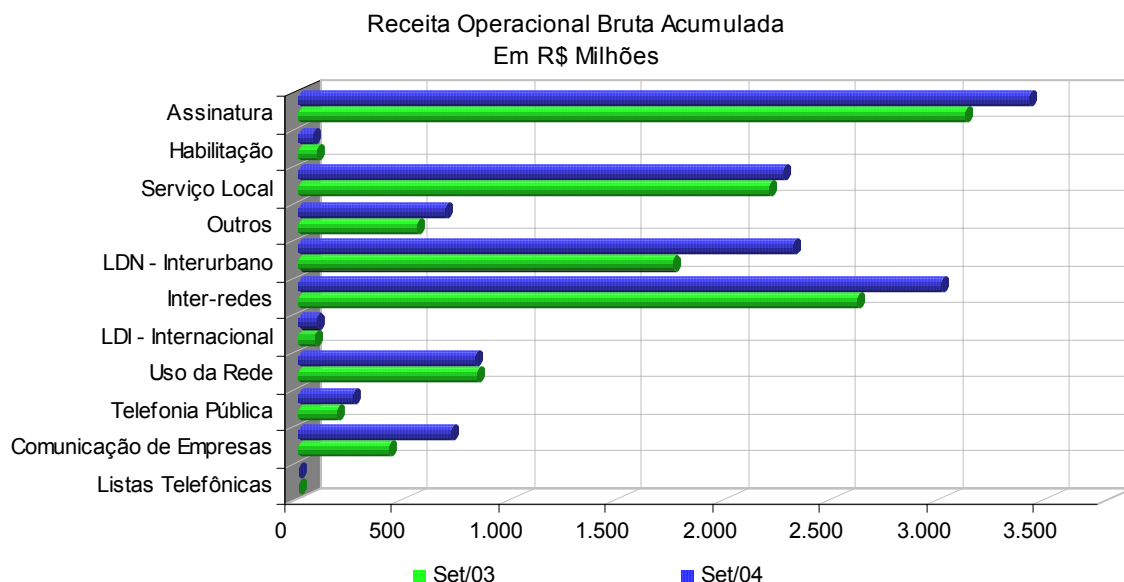
- **ADSL** – é oferecido com a marca “SPEEDY” e atingiu 715.600 clientes em setembro de 2004, apresentando um incremento de 18,2% em relação ao 2T04, quando contávamos com 605.548 clientes. Em relação aos 423.548 clientes em setembro de 2003, o crescimento foi de 69,0%.
- **Planos Alternativos** - em julho de 2004, a Telesp comunicou aos seus clientes o lançamento de uma promoção através dos Planos Alternativos de serviço local – Linha da Economia e Linha da Super Economia – e de serviço de Longa Distância Nacional – Cartão Linha da Economia – de terminais fixos, em sua área de concessão. Com a “Linha da Economia”, o cliente paga uma assinatura de R\$22,30 e pode fazer chamadas locais (fixo-fixo) com pagamento em conta mensal. Para fazer chamadas de longa distância ou para celulares, é

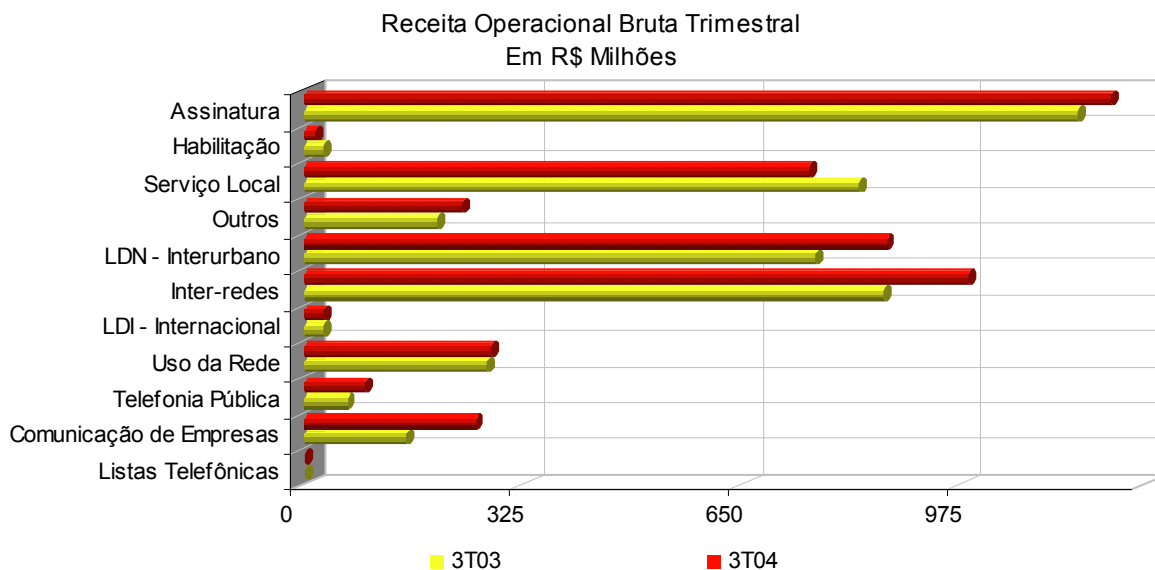
preciso adquirir um cartão pré-pago que dá direito aos créditos. Com a “Linha da Super Economia”, o cliente paga uma assinatura de R\$11,15 e o telefone só recebe ligações. Para fazer qualquer chamada é necessário o cartão pré-pago. Até o final do 3º trimestre de 2004 foram comercializadas aproximadamente 600.000 linhas entre Linhas da Economia e Linhas da Super Economia.

- **A receita operacional líquida** acumulada no final de setembro de 2004 foi de R\$9.862,1 milhões, que comparada à receita apurada no mesmo período do ano anterior, apresentou um aumento de R\$1.253,5 milhões ou 14,6%, justificada pelos realinhamentos tarifários ocorridos em 2003 e 2004, além do crescimento do serviço Speedy e dos serviços de Longa Distância. No comparativo trimestral, observou-se um crescimento de R\$271,9 milhões ou 8,6%, pelos mesmos motivos.
- **A Margem EBITDA** no acumulado até setembro de 2004 foi de 45,0%, e atingiu no 3T04 46,8%, as mais altas registradas neste ano. Quando comparamos set/04 com set/03, observamos uma queda de 1,4p.p., causada basicamente pelo aumento dos gastos com interconexão (em função do aumento do tráfego de Longa Distância cursado pelo código 15 e pelo aumento do tráfego fixo-móvel) e dos serviços de terceiros. No comparativo 3T04 x 3T03, houve uma queda também de 1,4 p.p. devido principalmente ao aumento de gastos com materiais e serviço de terceiros.
- **O Capex** (Contratado) consolidado no acumulado até setembro de 2004 foi de R\$883,1 milhões. Este número está em linha com as necessidades da empresa e confirma o interesse do Grupo Telefônica no Brasil com vistas ao longo prazo.
- **O endividamento da empresa** em 30 de setembro de 2004 era de R\$2.068,6 milhões quando adicionadas as operações de derivativos. O endividamento líquido de R\$1.689,7 milhões é obtido pela subtração de R\$378,9 milhões correspondentes a disponibilidades. Para efeito de comparação, em 30 de junho de 2004 o endividamento da empresa era de R\$3.441,7 milhões uma vez adicionadas as operações de derivativos. O endividamento líquido de R\$2.767,9 milhões é obtido pela subtração de R\$673,7 milhões correspondentes a disponibilidades. Em setembro de 2004 foi efetuada a liquidação do contrato com a COMTEL, no valor de R\$944,2 milhões.

Destaques a respeito das receitas

Receita operacional bruta acumulada até setembro de 2004 atingiu R\$13.619,9 milhões, apresentando um crescimento de R\$1.801,5 milhões ou 15,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No comparativo trimestral (3T04 x 3T03) a receita cresceu R\$362,5 milhões ou 8,3%.





As variações são justificadas pelos itens a seguir:

- Assinatura:** atingiu R\$3.415,2 milhões no acumulado até setembro de 2004, apresentando um acréscimo de R\$299,9 milhões ou 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente aos realinhamentos tarifários ocorridos em 2003 e 2004, parcialmente contrabalançado pela redução nas linhas em serviço média, de 1,3%. No comparativo trimestral (3T04 x 3T03), houve um crescimento de R\$48,5 milhões ou 4,2%, pelos mesmo motivos citados acima.
- Habilitação:** atingiu R\$63,2 milhões no acumulado até setembro de 2004, com um decréscimo de R\$18,4 milhões ou 22,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Deve-se ressaltar que nas campanhas econômicas lançadas pela empresa a partir de julho de 2004, não houve cobrança de habilitação em caráter promocional. No comparativo trimestral (3T04 x 3T03), houve um decréscimo de R\$12,8 milhões ou 42,1%.
- Serviço local:** atingiu R\$2.269,5 milhões no acumulado até setembro de 2004, com um acréscimo de R\$66,1 milhões ou 3,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em função dos reajustes tarifários ocorridos em 2003 e 2004, contrabalançado parcialmente pela queda no tráfego em torno de 5,2% (pulsos excedentes). No comparativo trimestral (3T04 x 3T03), houve um decréscimo de R\$75,5 milhões ou 9,2%, devido a uma queda no tráfego em torno de 5,3% (pulsos excedentes) contrabalançado parcialmente pelos reajustes tarifários ocorridos em 2004.
- Outros:** atingiu R\$680,4 milhões no acumulado até setembro de 2004, apresentando um aumento de R\$124,8 milhões ou 22,5%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, tendo como destaques a receita de Facilidades / Linha Inteligente, venda de mercadorias e acesso de dados 2M-ATB (2 Megabits - Área de Tarifa Básica), contrabalançado parcialmente pela queda na receita de mudança externa da linha telefônica. No comparativo trimestral (3T04 x 3T03), houve um crescimento de R\$35,9 milhões ou 18,1%, tendo como destaques a receita com Facilidade / Linha Inteligente e instalação EILD. É digno de nota que mais de 55% dos clientes subscrevem ao menos uma facilidade de Linha Inteligente.
- LDN:** atingiu R\$2.313,4 milhões no acumulado até setembro de 2004, apresentando um crescimento de R\$567,5 milhões ou 32,5% quando comparado com o mesmo período do ano

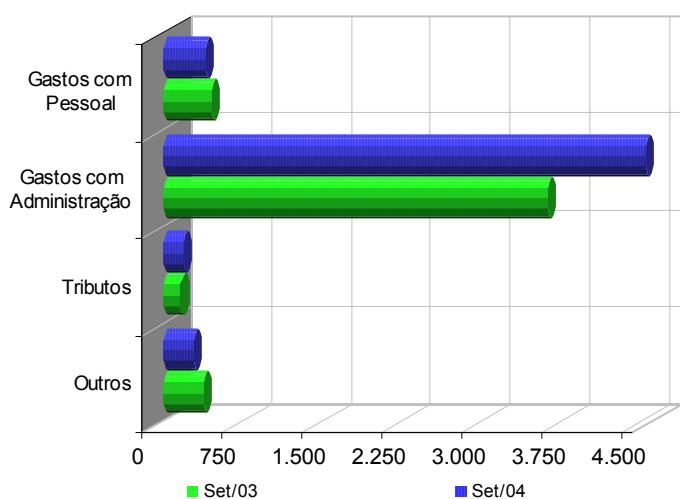
anterior. No comparativo trimestral (3T04 x 3T03) houve um crescimento de R\$105,9 milhões ou 13,9%. Explicam o crescimento da receita os seguintes fatores:

- **Longa distância intra-estadual:** atingiu R\$1.752,9 milhões no acumulado até setembro de 2004, apresentando um aumento de R\$461,2 milhões ou 35,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No comparativo trimestral (3T04 x 3T03), houve um crescimento de R\$98,5 milhões ou 17,3%. Este crescimento ocorreu principalmente em função da receita proveniente do tráfego SMP - Serviço Móvel Pessoal, pelos realinhamentos tarifários ocorridos em 2003 e 2004 e também pelo aumento do market-share.
- **Longa distância interestadual:** atingiu R\$560,5 milhões no acumulado até setembro de 2004, apresentando um crescimento de R\$106,3 milhões ou 23,4%. No comparativo trimestral (3T04 x 3T03) atingiu R\$199,0 milhões, apresentando uma variação positiva de R\$7,4 milhões ou 3,9%. Este crescimento ocorreu principalmente em função da receita proveniente do tráfego SMP, pelos realinhamentos tarifários ocorridos em 2003 e 2004 e também pelo aumento do market-share.
- **Fixo-móvel:** atingiu R\$3.008,3 milhões no acumulado até setembro de 2004, apresentando um aumento de R\$396,4 milhões, ou 15,2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. No comparativo trimestral (3T04 x 3T03) houve um crescimento de R\$124,7 milhões ou 14,5%. Este efeito foi causado pelo realinhamentos tarifários e pelo aumento da base de celulares.
- **LDI:** atingiu R\$81,8 milhões no acumulado até setembro de 2004, apresentando um aumento de R\$7,8 milhões ou 10,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No comparativo trimestral (3T04 x 3T03), houve um crescimento de R\$0,6 milhões ou 1,9%, devido ao aumento tanto no tráfego SMP quanto fixo e também pelo aumento de market-share.
- **Receita de uso da rede:** atingiu R\$822,7 milhões no acumulado até setembro de 2004 e quando comparado com o mesmo período do ano anterior, apresentou um decréscimo de R\$7,3 milhões ou 0,9%, motivado pelo crescimento do tráfego de Longa Distância através do código 15 e pela entrada em operação do SMP a partir de julho de 2003. No comparativo trimestral (3T04 x 3T03), houve um crescimento de R\$6,0 milhões ou 2,2%, devido basicamente ao aumento da receita de interconexão de rede móvel-fixo.
- **Telefonia pública:** atingiu R\$251,9 milhões no acumulado até setembro de 2004, apresentando um acréscimo de R\$73,1 milhões ou 40,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, devido aos realinhamentos tarifários ocorridos em 2003 e 2004 além do aumento na venda de cartões telefônicos. Comparando 3T04 com 3T03, houve um crescimento de R\$26,4 milhões ou 40,8% pelos mesmos motivos citados acima.
- **Transmissão de dados:** atingiu R\$710,1 milhões no acumulado até setembro de 2004, registrando um crescimento de R\$291,7 milhões ou 69,7%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Este efeito foi causado pelo crescimento dos serviços "SPEEDY" e outros serviços de transmissão de dados exceto pacotes. No trimestre (3T04 x 3T03), a receita cresceu R\$103,0 milhões ou 67,8% pelos mesmos motivos. Nesta rubrica estão incluídas também as receitas de habilitação destes serviços.

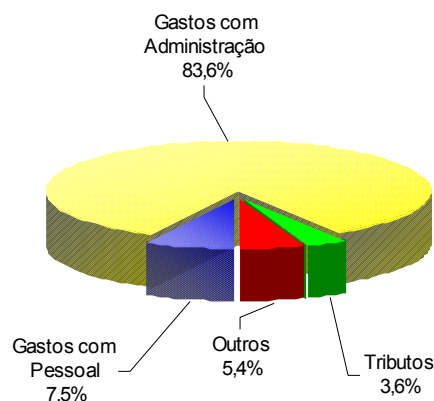
Destaques a respeito dos gastos operacionais

Os gastos operacionais acumulados até setembro de 2004 foram de R\$5.421,0 milhões e quando comparados ao mesmo período do ano anterior, cresceram R\$812,3 milhões, ou 17,6%. No comparativo trimestral (3T04 x 3T03) o aumento foi de R\$189,5 milhões ou 11,6%.

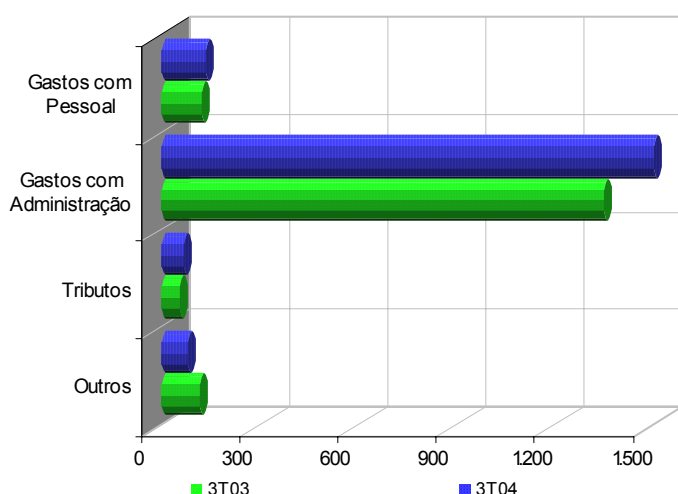
Gastos Operacionais - Anual
Em R\$ Milhões



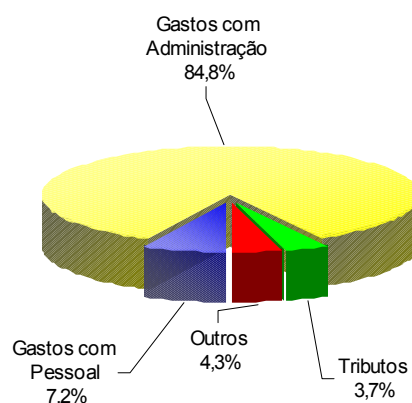
Gastos Operacionais - Set/04



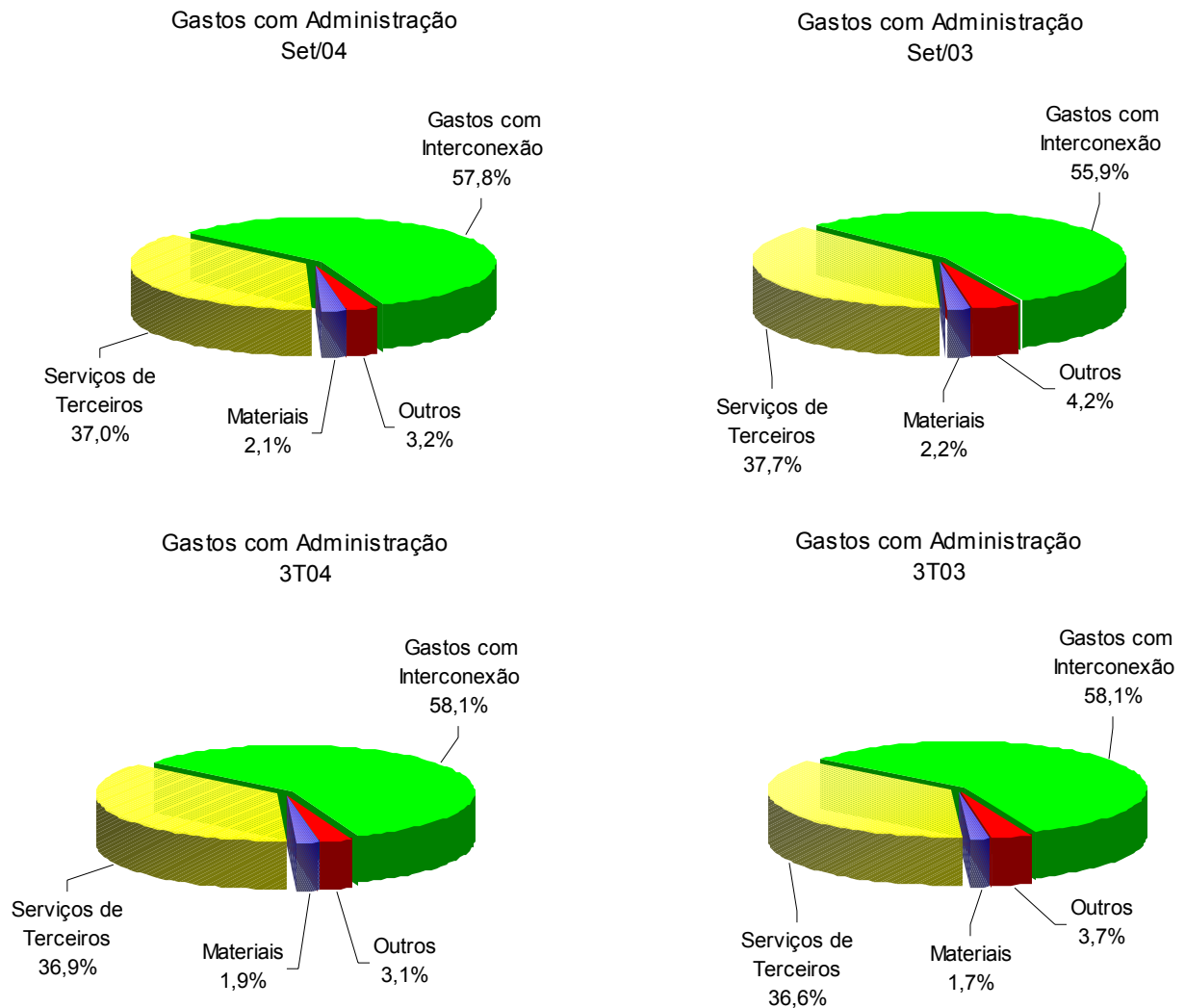
Gastos Operacionais - Trimestre
Em R\$ Milhões



Gastos Operacionais - 3T04



- Gastos com pessoal** atingiram R\$405,0 milhões no acumulado até setembro de 2004, apresentando um decréscimo de R\$47,2 milhões ou -10,4% quando comparados com o mesmo período do ano anterior, devido principalmente: à queda dos gastos com Programas de Desligamento Incentivado (PDI) para reorganização do quadro de pessoal, à conseqüente redução de 17,4% no quadro médio de pessoal ocorrida em Março de 2003, Dezembro de 2003 e Abril de 2004 e pela mudança no critério de reconhecimento da provisão da Remuneração Variável de Inverno. Estes efeitos foram parcialmente contrabalançados pelo reajuste salarial de 8% (setembro de 2003). No trimestre (3T04 x 3T03) houve um crescimento de R\$12,0 milhões, devido principalmente à mudança de critério de reconhecimento da provisão da Remuneração Variável de Inverno.
- Gastos com administração**, atingiram R\$4.530,6 milhões no acumulado até setembro de 2004, apresentando um crescimento de R\$914,6 milhões ou 25,3% quando comparados ao mesmo período do ano anterior. Se desconsiderarmos os gastos com interconexão, este crescimento passa a ser de R\$318,8 milhões ou 20,0%. No comparativo trimestral (3T04 x 3T03) apresentaram crescimento de R\$199,1 milhões ou 14,8%. Também se desconsiderarmos os gastos com interconexão, este crescimento passa a ser de R\$84,3 milhões ou 14,9%.



Dentre os principais motivos, são destaque:

- Materiais* atingiram R\$95,3 milhões no acumulado até setembro de 2004, apresentando um aumento de R\$16,4 milhões ou 20,8% quando comparados com o mesmo período do ano anterior, principalmente pelo aumento nos custos das mercadorias vendidas. No trimestre (3T04 x 3T03), houve um aumento de R\$6,7 milhões ou 30,0%, motivado pelos aumentos nos gastos com materiais para manutenção da planta produtiva e nos custos das mercadorias vendidas.
- Serviços prestados por terceiros*, atingiram R\$1.674,8 milhões no acumulado até 2004, apresentando um aumento de R\$311,3 milhões ou 22,8% quando comparados com o mesmo período do ano anterior, devido ao aumento dos gastos com serviços operacionais da planta, serviços técnico-administrativos, trânsito internet rede-IP e “co-billing”. No comparativo trimestral (3T04 x 3T03) houve um crescimento de R\$78,3 milhões ou 15,9%, pelos mesmos motivos citados acima.
- Gastos com interconexão* atingiram R\$2.617,2 milhões no acumulado até setembro de 2004 e quando comparado com o mesmo período de 2003, aumentaram R\$595,8 milhões ou 29,5%, em função do aumento do tráfego fixo-móvel e dos aumentos de tarifas. O crescimento da despesa também reflete a entrada em operação do SMP a partir de julho de 2003 e conseqüente remuneração a outras operadoras. No comparativo trimestral

(3T04 x 3T03), houve um crescimento de R\$114,9 milhões ou 14,7% pelos mesmos motivos já citados.

d) *Outros* atingiram R\$143,3 milhões no acumulado até setembro de 2004, apresentando uma redução de R\$8,9 milhões ou 5,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, principalmente, pela redução de gastos com aluguel de dutos, contrabalançado pelo aumento de gastos com direito de uso de passagem e aluguel de infra-estrutura. Na variação trimestral (3T04 x 3T03) houve uma redução de R\$0,7 milhões ou 1,4% devido aos mesmos motivos.

- **Tributos** no acumulado até setembro de 2004 atingiram R\$194,0 milhões, e quando comparado ao mesmo período do ano anterior, apresentaram crescimento de R\$27,5 milhões ou 16,5% em função, principalmente, do aumento nos gastos com FUST e FUNTTEL incidentes sobre as receitas. Os valores referentes ao Cofins sobre receitas financeiras que estavam sendo classificados até dezembro de 2003 em “Outras receitas (despesas) operacionais” passaram a ser classificados em “tributos”. No trimestre (3T04 x 3T03) houve um aumento de R\$15,9 milhões ou 30,3% pelos mesmos motivos citados acima.
- **Provisões (para crédito de liquidação duvidosa)** no acumulado até setembro de 2004 apresentaram uma redução de R\$7,6 milhões ou 2,3%, quando comparados ao mesmo período do ano anterior, sendo que o total do ano representa 3,3% da receita operacional líquida, lembrando que neste mesmo período em 2003, representou 3,9%. No 3T04, esta provisão representou 3,0% da receita operacional líquida. Esta redução foi possível através da implementação de algumas medidas para promover melhoria nos resultados das cobranças e do aprimoramento dos critérios de classificação dos clientes. Entretanto, é importante notar que historicamente este índice tem apresentado flutuações sazonais e que em 30 de setembro de 2004, a carteira de clientes da Sociedade não apresentava registros de assinantes cujos recebíveis eram individualmente superiores a 1% do total de contas a receber de serviços.
- **Outras receitas (despesas) operacionais** no acumulado até setembro de 2004 apresentaram um resultado líquido positivo de R\$34,7 milhões, que comparado ao resultado negativo do mesmo período de 2003 de R\$38,6 milhões, resultou em um aumento de R\$73,3 milhões. Tal comportamento deve-se, principalmente à reclassificação da despesa com Cofins reconhecida em 2004 como tributos, aumento nas receitas com recuperação de tributos, contrabalançados parcialmente pela queda na receita de infra-estrutura compartilhada. No trimestre (3T04 x 3T03) houve também uma variação positiva de R\$34,7 milhões, devido principalmente a reversões parciais da provisão para plano de pensão e provisão para contingências.
- **Depreciação** no acumulado até setembro de 2004, houve uma redução de R\$63,9 milhões ou 3,0% comparando-se com o mesmo período de 2003, motivados principalmente pela adequação dos níveis de CAPEX após o cumprimento das metas de universalização e pelas reduções da provisão de obsolescência. No trimestre (3T04 x 3T03) houve uma redução de R\$22,0 milhões ou 3,1% devido aos mesmos motivos citados acima.
- **Receitas (despesas) financeiras:** no acumulado até setembro de 2004, excluindo-se o valor dos Juros sobre Capital Próprio, apresentaram uma variação positiva de R\$191,8 milhões comparando-se com o mesmo período de 2003, devido basicamente à queda nos juros passivos. O endividamento e o resultado das operações da Sociedade são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. Em 30 de setembro de 2004, 100% da dívida financeira era denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano, dólar canadense e iene), sendo que 99,5% do endividamento era coberto por posições ativas de operações de “Hedge Cambial” (“Swap” para CDI). Os ganhos ou perdas dessas operações estão registrados na demonstração de resultado. Em 30 de setembro de

2004 essas transações geraram um resultado negativo líquido consolidado de R\$199,2 milhões, tendo sido registrado um passivo de R\$205,9 milhões para reconhecer a perda temporária existente.

| Resultado Financeiro Líquido Comparativo Anual – R\$mm | Variação | | | |
|---|----------|-----------|--------|---------|
| | Set/04 | Set/03 | % | R\$mm |
| Resultado de Operações Financeiras | 55,7 | 149,9 | (62,8) | (94,2) |
| Resultados com operações de Hedge | (199,2) | (1.110,4) | (82,1) | 911,2 |
| CPMF | (60,4) | (56,7) | 6,5 | (3,7) |
| Juros Ativos | 38,4 | 67,4 | (43,0) | (29,0) |
| Juros Passivos | (185,1) | (341,9) | (45,9) | 156,8 |
| Variações Monetárias / Cambiais | 53,6 | 802,8 | (93,3) | (749,2) |
| Juros sobre Capital Próprio | (295,8) | - | - | (295,8) |
| Resultado Financeiro Líquido | (592,8) | (488,9) | 21,3 | (103,9) |

RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS apresentaram uma variação negativa de R\$2,6 milhões ou 8,6%, quando comparados os resultados acumulados até setembro de 2004 em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pelo aumento das baixas de bens obsoletos. No comparativo trimestral (3T04 x 3T03), apresentaram uma variação positiva de R\$1,6 milhões devido principalmente ao aumento da receita com multas sobre fornecedores, contrabalançadas parcialmente pelas baixas de bens obsoletos.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS: Em 30 de setembro de 2004, a Sociedade tinha R\$1.862,7 milhões (R\$3.253,7 milhões em 30 de junho de 2004) em empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, dos quais R\$1.216,4 milhões (R\$2.371,0 milhões em 30 de junho de 2004) captados a taxas de juros fixos e R\$646,3 milhões (R\$882,7 milhões em 30 de junho de 2004), captados a taxas de juros externos variáveis. Para cobrir o risco cambial dessas dívidas em moeda estrangeira, a Sociedade contratou operações de Hedge de modo a atrelar essas dívidas à moeda local, com taxas de juros flutuantes indexadas ao CDI, fazendo com que o resultado financeiro da Sociedade seja afetado por oscilações nessa taxa. A Sociedade também está protegida do risco de flutuação das taxas de juros externas variáveis. Em 30 de setembro de 2004 a Sociedade possuía operações de “Swap – CDI x pré” para cobrir parcialmente as flutuações nas taxas de juros internas. As operações cobertas têm seu vencimento em janeiro de 2005 e totalizavam R\$640,0 milhões (R\$1.153,4 milhões em 30 de junho de 2004). Por outro lado, a Sociedade investe o saldo de disponibilidades (aplicações financeiras) de R\$378,9 milhões (R\$673,7 milhões em 30 de junho de 2004), principalmente em instrumentos de curto prazo, baseados na variação do CDI, o que reduz esse risco. Os valores contábeis desses instrumentos aproximam-se dos valores de mercado, em razão de serem resgatáveis no curto prazo.

EVENTOS SOCIETARIOS

- **Aquisição da rede IP da Telefônica Empresas, S.A. :** em 10 de dezembro de 2002 a Telecomunicações de São Paulo, S.A. – Telesp informou que o seu Conselho de Administração, em reunião realizada em 10 de dezembro de 2002, decidiu aprovar proposta que visa adquirir da Telefônica Empresas S.A, o conjunto de negócios compostos por ativos e contratos de com clientes, concernentes aos serviços seguintes: (i) IP Comutado (*Internet Protocol*): Serviços e estrutura que permitem o estabelecimento de conexões comutadas, de usuários remotos, através de linha discada (rede dial-up); (ii) *Speedy Link*: Serviço voltado a provedores de acesso à Internet (ISP), que lhes permite fornecer aos seus clientes o acesso à Internet banda larga *Speedy*. Outrossim, esclarece: (a) A presente aquisição interessa à Sociedade por possibilitar a otimização de suas operações, o aumento de sinergias no desenvolvimento da rede e na agilidade de respostas comerciais ao mercado, e o

estabelecimento de estratégias de negócios. (b) O valor de aquisição desse conjunto de bens e negócios foi fixado em R\$143.910.000,00 (cento e quarenta e três milhões, novecentos e dez mil reais), mediante laudo de avaliação emitido pela empresa independente KPMG Corporate Finance S/C Ltda. (c) Foi solicitada pela Telesp, à Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel, a necessária autorização para a prestação do Serviço de Comunicação Multimídia – SCM, de forma a possibilitar a exploração direta dos serviços vinculados aos ativos / negócios a serem adquiridos.

- **Alteração no Estatuto Social:** em 30 de dezembro de 2002, a Assembléia Geral Extraordinária, realizada com o propósito de adequação à lei 10.303/01, alterou o “caput” do artigo 7º e do parágrafo 1º do artigo 27, e revogou o artigo 26 do Estatuto Social, no sentido de que às ações preferenciais seja assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e o recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária, em substituição ao pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% ao ano sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da sociedade, previstos no caput do artigo 7º.
- **Dividendos Intermediários – exercício social de 2004:** Em 8 de abril de 2004, a Sociedade publicou aviso de declaração de dividendos intermediários e juros sobre capital próprio do exercício de 2004 deliberado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de abril de 2004, ad referendum da Assembléia Geral de Acionistas e pagamento de juros sobre capital próprio do exercício de 2003, deliberado em Assembléia Geral Ordinária realizada em 25 de março de 2004. A Sociedade declarou dividendos intermediários no montante de R\$613,6 milhões com base nos lucros acumulados no último balanço anual, de acordo com o artigo 28 do Estatuto Social da Sociedade e os artigos 204 e 205 da Lei nº 6.404/76.

| <u>Total de ações</u> | <u>Ordinárias</u> | <u>Preferenciais (*)</u> |
|-----------------------------------|-------------------|--------------------------|
| Total por lote de mil ações – R\$ | 1,165553357353 | 1,282108693088 |

(*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme art. 7º. do Estatuto Social da Sociedade.

Os dividendos intermediários serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2004, conforme previsto no parágrafo único do artigo 28 do Estatuto Social da Sociedade. O pagamento desses dividendos se iniciou em 23 de abril de 2004 aos detentores de ações ordinárias e preferenciais que se achavam inscritos nos registros da Sociedade no final do dia 07 de abril de 2004.

- **Declaração de Juros sobre capital próprio – exercício social de 2004:** A Sociedade declarou juros sobre capital próprio no montante de R\$295,8 milhões com retenção de impostos de renda na fonte, à alíquota de 15%, resultando juros líquidos de R\$251,4 milhões, de acordo com o artigo 9º da Lei 9.249/95 e a Deliberação nº 207/96 da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

| Valor por lote de mil ações (R\$) | Pessoas Jurídicas Imunes ou Isentas (Valor Bruto) | Imposto de Renda na Fonte (15%) | Pessoas Jurídicas e Físicas (Valor Líquido) |
|--|--|--|--|
| Ações Ordinárias | 0,561909290065 | 0,084286393510 | 0,477622896555 |
| Ações Preferenciais (*) | 0,618100219071 | 0,092715032861 | 0,525385186210 |

(*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme artigo 7º do Estatuto Social da Sociedade.

Os créditos correspondentes aos juros iniciaram-se em 23 de abril de 2004, de forma individualizada a cada acionista com base na posição acionária no final do dia 07 de abril de 2004. Conforme previsto no parágrafo único do artigo 29 do Estatuto Social da Sociedade, os juros poderão se imputados aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício social de 2004.

Os acionistas imunes ou isentos do imposto de renda receberão seus créditos pelo valor bruto.

- **Pagamento de juros sobre capital próprio – exercício social de 2003:** Na Assembléia Geral Ordinária realizada em 25 de março de 2004, foi deliberado pagamento dos juros sobre capital próprio do exercício social de 2003, iniciando a partir de 23 de abril de 2004 aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Sociedade com base na posição acionária de 29 de dezembro de 2003, conforme Aviso aos Acionistas publicado em 11 de dezembro de 2003 no montante de R\$1.100 milhões com retenção de imposto de renda à alíquota de 15%, resultando em juros líquidos de R\$935 milhões.

Segue abaixo, o demonstrativo do valor dos Juros sobre Capital Próprio, por lote de mil ações:

| Valor por lote de mil ações (R\$) | Pessoas Jurídicas Imunes ou Isentas (valor Bruto) | Imposto de Renda Retido na Fonte (15%) | Pessoas Jurídicas e Físicas Tributadas (valor Líquido) |
|-----------------------------------|---|--|--|
| Ações Ordinárias | 2,089588299767 | 0,313438244965 | 1,776150054802 |
| Ações Preferenciais (*) | 2,2985471129744 | 0,344782069462 | 1,953765060282 |

(*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme artigo 7º do Estatuto Social da Companhia.

Conforme disposto no artigo 9º da Lei 9.249/95 e no item V da Deliberação nº 207/96, da CVM – Comissão de Valores Mobiliários o valor dos juros sobre capital próprio foi imputado, pelo seu valor líquido, ao valor dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício social de 2003.

DEBÊNTURES

Em 02 de setembro de 2004, a Sociedade publicou fato relevante referente ao estabelecimento de um Programa de Distribuição de Valores Mobiliários (“Programa”) e à efetivação, no âmbito do Programa, da Primeira Emissão de Debêntures da Telesp (“Oferta”).

O Programa tem o valor de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), com prazo de duração de dois anos, contados do arquivamento na CVM, e prevê a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária ou subordinada e/ou notas promissórias.

A Oferta consiste na emissão de 150.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária (“Debêntures”), com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) totalizando o montante de R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), em série única. As debêntures renderão juros com pagamentos trimestrais correspondentes a 103,5% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, extragrupo (Taxas DI), calculadas e divulgadas pela Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP. O prazo de vencimento das Debêntures será de seis anos, com previsão de repactuação em três anos.

A Oferta e o Programa foram aprovados pela Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas da Telesp realizada em 02 de setembro de 2004. Condições complementares à Oferta foram deliberadas na Reunião do Conselho de Administração da Emissora ocorrida em 20 de setembro de 2004.

Em 15 de outubro de 2004, o Programa foi arquivado na CVM, bem como foi concedido registro para a Oferta.

EVENTO SUBSEQUENTE

Em 06 de outubro de 2004, a Sociedade publicou aviso de declaração de dividendos intermediários e juros sobre capital próprio do exercício de 2004, deliberado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de outubro de 2004, *ad referendum* da Assembléia Geral de Acionistas.

Os créditos correspondentes foram feitos nos registros contábeis da Sociedade em 05 de outubro de 2004, de forma individualizada a cada acionista com base na posição acionária no final do dia 05 de outubro de 2004, e o pagamento desses juros e dividendos teve seu início em 29 de outubro de 2004.

a) Dividendos Intermediários – exercício social de 2004

A Sociedade declarou dividendos intermediários no montante de R\$1.596.120.000 (um bilhão, quinhentos e noventa e seis milhões, cento e vinte mil reais) com base nos lucros acumulados do último balanço semestral de 30 de junho de 2004, de acordo com o artigo 28 do Estatuto Social da Sociedade e o artigo 204 da Lei nº 6.404/76.

| <u>Tipo de ações</u> | <u>Ordinárias</u> | <u>Preferenciais(*)</u> |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------------|
| Valor por lote de mil ações – R\$ | 3,032030 | 3,335233 |

(*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme art. 7º do Estatuto Social da Sociedade.

Os dividendos intermediários serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2004, *ad referendum* da Assembléia Geral de Acionistas, conforme previsto no parágrafo único do artigo 28 do Estatuto Social da Sociedade.

b) Juros sobre capital próprio – exercício social de 2004

A Sociedade declarou juros sobre capital próprio no montante de R\$592.800.000 (quinhentos e noventa e dois milhões, oitocentos mil reais), com retenção de imposto de renda na fonte, à alíquota de 15%, resultando em juros líquidos de R\$503.880.000 (quinhentos e três milhões, oitocentos e oitenta mil reais), de acordo com o artigo 9º da Lei 9.249/95 e Deliberação nº 207/96 da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

| <u>Valor por lote de mil ações (R\$)</u> | <u>Pessoas Jurídicas Imunes ou Isentas (Valor Bruto)</u> | <u>Imposto de Renda na Fonte (15%)</u> | <u>Pessoas Jurídicas e Físicas (Valor Líquido)</u> |
|--|--|--|--|
| Ações Ordinárias | 1,126098 | 0,168914 | 0,957183 |
| Ações Preferenciais (*) | 1,238707 | 0,185806 | 1,052901 |

(*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme art. 7º do Estatuto Social da Sociedade.

NOTAS ADICIONAIS

- **Deliberação CVM 371 – contabilização de planos de benefícios pós-aposentadoria.** A Sociedade optou por registrar os passivos atuariais conforme previsto na Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, diretamente no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2001, líquido dos efeitos tributários correspondentes. Em 31 de dezembro de 2002, a

Sociedade optou por reconhecer imediatamente todos os ganhos e perdas atuariais no resultado do exercício. Na avaliação atuarial dos planos foi adotado o método do crédito unitário projetado, estando os ativos dos planos posicionados em 30/09/2003 e 30/11/2002, respectivamente. Para os planos multipatrocinados (PAMA e PBS-A), o rateio dos ativos dos planos foi feito com base no passivo atuarial da empresa em relação ao passivo atuarial total do plano. O valor total da obrigação reconhecida até 30 de setembro de 2004 foi de R\$71,5 milhões.

- Em 06 de julho de 2003, as operadoras de telefonia móvel passaram a implantar o Código de Seleção de Prestadora (CSP) com o qual o cliente passa a escolher a prestadora de longa distância nacional (VC2 e VC3) e internacional, segundo regras do SMP. A Sociedade passou a reconhecer as receitas desses serviços, em contrapartida, passou a remunerar as operadoras de telefonia móvel pelo uso de suas redes.
- Em 29 de junho de 2004, por meio dos Atos 45.011 e 45.012, a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, homologou os percentuais para o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 02 de julho de 2004, exceto para o setor 32 (ex-CETERP), com vigência a partir de 03 de julho de 2004. Em 02 de julho, os percentuais homologados foram aplicados sobre a base de tarifas determinada em Liminar Judicial.

Os incrementos médios das cestas de tarifas foram os seguintes:

Local: 6,89%

Longa Distância: 3,20%

TU-RL: (-10,47%)

TU-RIU: 3,20%

- Após julgamento da Liminar Judicial pelo STJ, com a recuperação do IGP-DI como indexador, os percentuais homologados, de acordo com os atos publicados pela ANATEL, foram aplicados sobre a base de tarifas homologadas em junho de 2003, sem retroação, divididos em duas parcelas, entrando em vigor a primeira a partir de 01/09/04. Em 01/09/04, os seguintes índices de reajuste foram aplicados aos serviços da Telefônica:

Pulso: média de 3,22%;

Longa Distância Nacional: média de 5,22%;

Assinatura Não Residencial e Tronco: média de 7,75%;

Assinatura Residencial: 3,14%;

Habilitação: média de 14,14%.

- A segunda parcela foi aplicada a partir de 01/11/04, com os seguintes índices de reajuste aplicados aos serviços da Telefônica:

Pulso: média de 3,13%;

Longa Distância Nacional: média de 4,97%;

Assinatura Não Residencial e Tronco: média de 7,20%;

Assinatura Residencial: 3,05%;

Habilitação: média de 12,40%.

Tabelas

A Tabela 1 mostra a composição do capital social da TELESP e o resumo histórico. A Tabela 2 contém a demonstração de resultados da TELESP. A Tabela 3 e a Tabela 4 mostram, respectivamente, o balanço patrimonial e os dados operacionais da TELESP. A Tabela 5 mostra as tarifas. Finalmente, a Tabela 6 mostra os empréstimos e financiamentos, o investimento, a depreciação, a inflação e taxa de câmbio.

Nota: A presente publicação contém previsões de eventos futuros, que não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores desta Companhia. Alguns termos visam identificar tais previsões, as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas previsões aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus acontecimentos futuros.

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 1. Composição do Capital Social

Posição em 30 de setembro de 2004

| Telesp | Ordinárias | Preferenciais | Total |
|------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| Grupo Controlador | 140.040.860.473 | 291.819.562.080 | 431.860.422.553 |
| | 84,71% | 88,90% | 87,49% |
| Outros | 25.279.346.129 | 36.452.510.659 | 61.731.856.788 |
| | 15,29% | 11,10% | 12,51% |
| Número total de ações | 165.320.206.602 | 328.272.072.739 | 493.592.279.341 |

OBS: As ações que estavam em tesouraria foram canceladas em AGE realizada em 14/08/03.

Capital subscrito/integralizado - R\$ mil (30/06/04): 5.978.074

Valor patrimonial por lote de 1.000 ações (R\$): 26,00

Capital subscrito/integralizado - R\$ mil (30/09/04): 5.978.074

Resumo Histórico

Telecomunicações de São Paulo S/A - TELESP desde 30 de novembro de 1999 (devido à reestruturação societária) é a nova denominação da Telesp Participações S/A., uma corporação organizada sob as leis da República Federativa do Brasil, formada a partir da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A., em 22 de maio de 1998. A TELESP é a principal provedora de serviços públicos de telecomunicações de linha fixa no estado de São Paulo. Em 29 de julho de 1998, o governo brasileiro privatizou a companhia, vendendo as ações de controle da TELESP PARTICIPAÇÕES. O contrato de concessão da TELESP expira em 31 de dezembro de 2005, podendo ser renovado por um período de 20 anos.

A Telecomunicações de São Paulo S/A - TELESP adquiriu, em dezembro de 1999, participação acionária na Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S/A - CETERP. As operações celulares foram alienadas.

Em 30 de junho de 2000, foi concluída a oferta pública de troca das ações em circulação da Sociedade por BDR's (Brazilian Depositary Receipts) representativos das ações da Telefônica, S.A.

Em 10 de outubro de 2000 foi proposta a criação de uma subsidiária integral para prestar o serviço de rede comutada por pacote e posteriormente a empresa promoveu a cisão parcial desta Companhia cujo registro de Companhia Aberta já foi obtido.

Os negócios, serviços e tarifas da TELESP são regulamentados pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) desde 16 de junho de 1997, de acordo com decretos, decisões, planos e medidas regulatórias.

A TELESP foi a primeira empresa a entregar a documentação correspondente às metas da ANATEL, que já concedeu a licença que permite operar tráfego telefônico de longa distância nacional e internacional no Brasil. A licença autoriza também a TELESP a oferecer serviços de telefonia local fora de sua área de concessão (São Paulo) e atuar, assim, em todo o país.

Os serviços de Longa Distância Internacional começaram a ser ofertados em 07 de maio de 2002 enquanto que neste período a prestação dos serviços de Longa Distância Nacional esteve impedida por força de liminar. Pelas mesmas razões, os serviços de Longa Distância Nacional começaram a ser ofertados de forma regular em 29 de julho de 2002.

O Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, em sua 240ª reunião, realizada em 29 de janeiro de 2003, concedeu à Telecomunicações de São Paulo, S.A. - Telesp autorização para explorar o Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) em todo território nacional, com intuito de oferecer serviços de voz e dados através de pontos de presença, compostos de redes e circuitos de telecomunicações.

Em 06 de julho de 2003, as operadoras de telefonia móvel passaram a implantar o Código de Seleção de Prestadora (CSP) com o qual o cliente passa a escolher a prestadora de longa distância nacional (VP2 e VP3) e internacional, segundo regras do Serviço Móvel Pessoal - SMP. A Sociedade passou a reconhecer as receitas destes serviços, em contrapartida, passou a remunerar as operadoras de telefonia móvel pelo uso de suas redes.

Em 04 de setembro de 2004 foram implementadas as regras estipuladas na Resolução nº 373, de 03 de junho de 2004 da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, que tratou da reconfiguração das áreas locais para a prestação do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC. Como consequência, todas as chamadas anteriormente tarifadas como de longa distância nacional com degrau DC - Áreas Conurbadas - passaram a ser tarifadas como chamadas locais. Em São Paulo essa alteração envolveu 53 municípios, sendo 39 deles na Grande São Paulo.

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 2. Demonstração de Resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2004 e 30 de setembro de 2003

Consolidados

Companhia Aberta

(Dados não auditados - em milhares de reais)

| | Consolidado - Acumulado | | | Consolidado | | |
|--|-------------------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------------|--------------|
| | set/04 | set/03 | var. | 3ºTri/04 | 3ºTri/03 | var. |
| Receita Operacional Bruta | 13.619.912 | 11.818.450 | 15,2% | 4.708.600 | 4.346.054 | 8,3% |
| Assinatura | 3.415.239 | 3.115.297 | 9,6% | 1.198.396 | 1.149.941 | 4,2% |
| Habilitação | 63.196 | 81.589 | -22,5% | 17.552 | 30.337 | -42,1% |
| Serviço local | 2.269.542 | 2.203.474 | 3,0% | 749.812 | 825.352 | -9,2% |
| Outros | 680.409 | 555.595 | 22,5% | 234.056 | 198.187 | 18,1% |
| LDN | 2.313.401 | 1.745.941 | 32,5% | 865.707 | 759.768 | 13,9% |
| Intra-área de concessão | 1.752.866 | 1.291.714 | 35,7% | 666.748 | 568.238 | 17,3% |
| Inter-área de concessão | 560.535 | 454.227 | 23,4% | 198.959 | 191.530 | 3,9% |
| Receita inter-redes (fixo x móvel) | 3.008.298 | 2.611.930 | 15,2% | 986.687 | 861.975 | 14,5% |
| LDI | 81.771 | 73.977 | 10,5% | 30.491 | 29.934 | 1,9% |
| Uso da rede | 822.695 | 829.954 | -0,9% | 278.790 | 272.759 | 2,2% |
| Telefonia pública | 251.901 | 178.846 | 40,8% | 91.048 | 64.676 | 40,8% |
| Transmissão de Dados | 710.122 | 418.469 | 69,7% | 254.873 | 151.875 | 67,8% |
| Listas telefônicas | 3.338 | 3.378 | -1,2% | 1.188 | 1.250 | -5,0% |
| Deduções | (3.757.827) | (3.209.824) | 17,1% | (1.283.606) | (1.192.970) | 7,6% |
| Receita operacional líquida | 9.862.085 | 8.608.626 | 14,6% | 3.424.994 | 3.153.084 | 8,6% |
| Gastos operacionais | (5.421.024) | (4.608.751) | 17,6% | (1.823.564) | (1.634.076) | 11,6% |
| Gastos com pessoal | (404.959) | (452.166) | -10,4% | (131.341) | (119.338) | 10,1% |
| Gastos com administração | (4.530.612) | (3.616.061) | 25,3% | (1.546.267) | (1.347.158) | 14,8% |
| Materiais | (95.287) | (78.912) | 20,8% | (28.976) | (22.284) | 30,0% |
| Serviços de terceiros | (1.674.826) | (1.363.529) | 22,8% | (570.915) | (492.657) | 15,9% |
| Gastos com interconexão | (2.617.243) | (2.021.475) | 29,5% | (897.811) | (782.954) | 14,7% |
| Outros | (143.256) | (152.145) | -5,8% | (48.565) | (49.263) | -1,4% |
| Tributos | (194.038) | (166.543) | 16,5% | (68.225) | (52.362) | 30,3% |
| Provisões | (324.364) | (331.960) | -2,3% | (103.017) | (111.537) | -7,6% |
| Ganho (perda) com investimentos | (1.705) | (3.420) | -50,1% | (4.828) | 909 | -631,1% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 34.654 | (38.601) | -189,8% | 30.114 | (4.590) | -756,1% |
| Resultado antes da depreciação/amortização e receitas (despesas) financeiras - EBITDA | 4.441.061 | 3.999.875 | 11,0% | 1.601.430 | 1.519.008 | 5,4% |
| Depreciação e amortização do imobilizado / diferido | (2.082.419) | (2.146.367) | -3,0% | (686.144) | (708.109) | -3,1% |
| Receitas financeiras operacionais | 348.835 | 1.349.595 | -74,2% | 63.018 | (54.258) | -216,1% |
| Despesas financeiras operacionais | (645.878) | (1.838.483) | -64,9% | (163.881) | (90.031) | 82,0% |
| Despesas financeiras - Juros sobre capital próprio | (295.800) | - | - | - | - | - |
| Resultado operacional | 1.765.799 | 1.364.620 | 29,4% | 814.423 | 666.610 | 22,2% |
| Receitas (despesas) não operacionais | 28.175 | 30.821 | -8,6% | 11.073 | 9.503 | 16,5% |
| Resultado antes da tributação | 1.793.974 | 1.395.441 | 28,6% | 825.496 | 676.113 | 22,1% |
| Imposto de renda | (455.670) | (347.513) | 31,1% | (212.362) | (168.909) | 25,7% |
| Contribuição social | (159.086) | (119.965) | 32,6% | (74.854) | (59.098) | 26,7% |
| Resultado antes da reversão de juros sobre capital próprio | 1.179.218 | 927.963 | 27,1% | 538.280 | 448.106 | 20,1% |
| Reversão de juros sobre capital próprio | 295.800 | - | - | - | - | - |
| Resultado líquido | 1.475.018 | 927.963 | 59,0% | 538.280 | 448.106 | 20,1% |

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

CNPJ Nº 02.558.157/0001-62

Tabela 3. Balanços Patrimoniais

Em 30 de setembro de 2004 e 30 de junho de 2004

Companhia aberta

(Dados não auditados - em milhares de reais)

| ATIVO | Consolidado | Consolidado | PASSIVO | Consolidado | Consolidado |
|--|-------------------|-------------------|--|-------------------|-------------------|
| | set/04 | jun/04 | | set/04 | jun/04 |
| Circulante | 4.167.937 | 4.426.383 | Circulante | 4.270.590 | 5.267.124 |
| Disponibilidades | 378.911 | 673.730 | Empréstimos e financiamentos | 1.142.936 | 2.361.486 |
| Caixa e bancos | 15.228 | 82.452 | Fornecedores | 1.014.253 | 1.001.325 |
| Aplicações com liquidez imediata | 363.683 | 591.278 | Consignações a favor de terceiros | 162.409 | 171.322 |
| Contas a receber de serviços | 3.224.912 | 3.215.382 | Impostos, taxas e contribuições | 1.003.292 | 815.437 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (589.294) | (609.508) | Participação nos resultados | 438.123 | 441.444 |
| Empréstimos e aplicações financeiras | 2.877 | 16.419 | Provisão para contingências | 34.447 | 34.035 |
| Tributos diferidos e a recuperar | 848.738 | 826.612 | Pessoal, encargos e benefícios sociais | 147.020 | 131.244 |
| Materiais de estoque de manutenção | 101.551 | 106.025 | Obrigações com empresas associadas | 33.640 | 27.558 |
| Adiantamentos a recuperar | 70.768 | 65.442 | Perdas temporárias em operações de derivativos | 205.900 | 187.988 |
| Ganhos temporários em operações de derivativos | - | - | Outras obrigações | 88.570 | 95.285 |
| Créditos com empresas associadas | 64.851 | 64.841 | | | |
| Outros ativos | 64.623 | 67.440 | Exigível a longo prazo | 1.621.283 | 1.836.450 |
| | | | Empréstimos e financiamentos | 719.758 | 892.189 |
| Realizável a longo prazo | 803.989 | 858.679 | Impostos, taxas e contribuições | 26.961 | 28.037 |
| Tributos diferidos e a recuperar | 359.331 | 381.831 | Provisão para contingências | 757.301 | 737.167 |
| Empréstimos e aplicações financeiras | 10.325 | 10.432 | Obrigações com empresas associadas | 17.597 | 56.862 |
| Depósitos judiciais | 320.947 | 305.710 | Outras obrigações | 99.666 | 122.195 |
| Créditos com empresas associadas | 11.173 | 49.223 | | | |
| Outros ativos | 102.213 | 111.483 | Resultado de Exercícios Futuros | 17.470 | 17.470 |
| | | | | | |
| Permanente | 13.774.576 | 14.134.515 | Patrimônio líquido | 12.835.545 | 12.296.919 |
| Investimentos | 163.559 | 168.199 | Capital social | 5.978.074 | 5.978.074 |
| Imobilizado | 13.469.237 | 13.811.357 | Reservas de capital | 2.744.868 | 2.744.522 |
| Diferido | 141.780 | 154.959 | Reservas de lucros | 550.498 | 550.498 |
| | | | Lucros acumulados | 3.562.105 | 3.023.825 |
| Total do ativo | 18.746.502 | 19.419.577 | Recursos capitalizáveis | 1.614 | 1.614 |
| | | | | | |
| | | | Total do passivo | 18.746.502 | 19.419.577 |

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 4. Dados Operacionais

| | | Consolidado - Acumulado | | var. | Consolidado | | var. |
|---|------------------|-------------------------|--------------------|----------|-------------|--------------------|---------|
| | | set/03 | set/04 | | 2º tri/04 | 3º tri/04 | |
| Investimento | | | | | | | |
| Investimento (Econômico) | R\$ MM | 850 | 785 | -7,6% | 255 | 332 | 30,2% |
| Planta | | | | | | | |
| Linhas instaladas (comutadas) | | 14.308.084 | 14.304.712 | -0,02% | 14.319.703 | 14.304.712 | -0,1% |
| Linhas instaladas - ganho | | (47.576) | 55.999 | n.a. | 31.515 | (14.991) | n.a. |
| Linhas em serviço | | 12.353.353 | 12.359.157 | 0,0% | 12.220.787 | 12.359.157 | 1,1% |
| Residencial | | 9.166.942 | 9.216.524 | 0,5% | 9.083.080 | 9.216.524 | 1,5% |
| Não residencial | | 1.453.857 | 1.439.082 | -1,0% | 1.445.313 | 1.439.082 | -0,4% |
| Troncos ^{1/} | | 1.161.409 | 1.076.811 | -7,3% | 1.084.724 | 1.076.811 | -0,7% |
| Linhas públicas | | 326.179 | 328.515 | 0,7% | 327.870 | 328.515 | 0,2% |
| Uso próprio e teste | | 244.966 | 298.225 | 21,7% | 279.800 | 298.225 | 6,6% |
| Linhas em serviço - ganho | | (152.535) | 62.227 | n.a. | (6.759) | 138.370 | n.a. |
| Linhas em serviço média | (LSM) | 12.409.258 | 12.252.534 | -1,3% | 12.226.111 | 12.273.083 | 0,4% |
| ADSL | | 423.548 | 715.600 | 69,0% | 605.548 | 715.600 | 18,2% |
| Digitalização | (%) | 96,5 | 98,0 | 1,5p.p. | 97,8 | 98,0 | 0,2p.p. |
| Tráfego | | | | | | | |
| Local - Pulsos registrados | (pul 000) | 26.805.474 | 25.389.551 | -5,3% | 8.472.673 | 8.385.059 | -1,0% |
| Local - Pulsos excedentes | (pul 000) | 18.925.985 | 17.937.479 | -5,2% | 6.029.030 | 5.932.070 | -1,6% |
| Longa distância nacional ^{2/} | (min 000) | 12.235.195 | 12.049.395 | -1,5% | 3.936.645 | 4.001.210 | 1,6% |
| Longa distância internacional | (min 000) | 63.895 | 70.809 | 10,8% | 22.985 | 24.843 | 8,1% |
| Tráfego mensal por LSM | | | | | | | |
| Local | (pul) | 240 | 230 | -4,1% | 231 | 228 | -1,4% |
| LDN | (min) | 110 | 109 | -0,3% | 107 | 109 | 1,3% |
| LDI | (min) | 0,6 | 0,6 | 12,2% | 0,6 | 0,7 | 7,7% |
| Outros | | | | | | | |
| Empregados | | 8.229 | 7.008 | -14,8% | 7.015 | 7.008 | -0,1% |
| Linhas em serviço por empregado ^{3/} | | 1.553 | 1.866 | 20,2% | 1.828 | 1.866 | 2,0% |
| Receita Op. Líquida mensal por LSM | (R\$) | 77,1 | 89,4 | 16,0% | 86,5 | 93,0 | 7,5% |
| Densidade telefônica | (por 100 habit.) | 32,1 | 31,6 ^{4/} | -0,5p.p. | 31,1 | 31,6 ^{4/} | 0,5p.p. |

1/ Inclui clientes RDSI.

2/ Inclui tráfego intra-estadual e interestadual (fixo-fixo e fixo-móvel)

3/ Dados referentes ao final de cada período. Inclui clientes ADSL.

4/ População base para o cálculo: 39.148.503 (fonte IBGE - Set/04)

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 5

Tarifas (impostos inclusos) - serviço de telefonia fixa

(em reais)

| Data do reajuste | Habilitação | Assinatura mensal | | | Telefone Público | | Pulso local |
|--------------------------------|--------------|-------------------|-----------------|--------------|------------------|--------------|--------------|
| | | Residencial | Não residencial | Tronco | Ficha Local | Crédito | |
| 24 jun,01 | 76,62 | 23,32 | 36,41 | 48,56 | 0,075 | 0,075 | 0,092 |
| 28 jun,02 | 76,62 | 26,57 | 40,04 | 40,04 | 0,081 | 0,081 | 0,103 |
| 30 jun,03 | 89,82 | 30,37 | 49,62 | 49,62 | 0,093 | 0,093 | 0,117 |
| 12 set,03 ^{1/} | 69,71 | 31,14 | 46,93 | 46,93 | 0,095 | 0,095 | 0,120 |
| 02 jul,04 | 64,16 | 33,45 | 50,41 | 50,41 | 0,102 | 0,102 | 0,129 |
| 01 set,04 | 73,10 | 34,50 | 54,35 | 54,35 | 0,105 | 0,105 | 0,133 |
| 01 nov,04 ^{2/} | 82,06 | 35,55 | 58,29 | 58,29 | 0,108 | 0,108 | 0,137 |

| Data do reajuste | Longa Distância Nacional - LDN (1 minuto no horário normal - sem descontos) | | | |
|------------------|---|-----------------------|------------------------|------------------------|
| | D1 (até 50km) | D2 (de 50 a 100km) | D3 (de 100 a 300km) | D4 (acima de 300km) |
| 24 jun,01 | 0,100 | 0,16 | 0,22 | 0,30 |
| 28 jun,02 | 0,108 | 0,173 | 0,237 | 0,347 |
| 30 jun,03 | 0,124 | 0,198 | 0,272 | 0,397 |
| 12 set,03 | 0,127 | 0,203 | 0,278 | 0,382 |
| 02 jul,04 | 0,133 | 0,213 | 0,292 | 0,400 |
| 01 set,04 | 0,144 | 0,230 | 0,316 | 0,397 |
| 01 nov,04 | 0,155 | 0,248 | 0,340 | 0,394 |

| Data do reajuste | Interconexão (1 min. - sem descontos) | | Fixo x Móvel (1 minuto - sem descontos) | | |
|------------------|---------------------------------------|--------------|---|-------|--------|
| | TU-RL | TU-RIU | VC-1 | VC-2 | VC-3 |
| 03 fev,01 | | | 0,453 | 0,953 | 1,084 |
| 24 jun,01 | 0,050 | 0,086 | 0,453 | 0,953 | 1,084 |
| 01 fev,02 | 0,050 | 0,091 | 0,498 | 1,037 | 1,18 |
| 08 fev,03 | | | de 0,5687 a 0,6360 ^{3/} | 1,265 | 1,439 |
| 30 jun,03 | 0,058 | 0,114 | | | |
| 12 set,03 | 0,052 | 0,102 | | | |
| 11 fev,04 | | | de 0,6085 a 0,6805 ^{3/} | 1,354 | 1,5402 |
| 02 jul,04 | 0,047 | 0,106 | | | |
| 01 set,04 | 0,049 | 0,112 | | | |
| 01 nov,04 | 0,052 | 0,118 | | | |

1/ Habilitação foi reajustada em 04/10/2003.

2/ Alguns serviços têm tarifas diferenciadas na região da antiga CTBC, tais como habilitação (R\$66,74), assinaturas não residencial e tronco (R\$55,96), LDN (D1=R\$0,150, D2=R\$0,216, D3=R\$0,308 e D4=R\$0,439). Há diferentes tarifas na região da CETERP.

3/ A partir de 08/02/03 existem tarifas diferenciadas por setores de origem e destino conforme tabela autorizada pela Anatel.

Nota a) Em 06 de fevereiro de 2004, por meio do Ato nº 42.422, a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL homologou o reajuste dos valores das chamadas destinadas ao Serviço Móvel Celular - SMC e Serviço Móvel Pessoal - SMP com variação de 6,99% para as modalidades VC1, VC2 e VC3 em toda a área de concessão da TELESP, setores 31, 32 e 34 da Região III. O reajuste entrou em vigor a partir do dia 11 de fevereiro de 2004.

Nota b) Em 29 de junho de 2004, por meio dos Atos 45.011 e 45.012, a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, homologou os percentuais para o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 02 de julho de 2004, exceto para o setor 32 (ex-CETERP), com vigência a partir de 03 de julho de 2004. Em 02 de julho, os percentuais homologados foram aplicados sobre a base de tarifas determinada em Liminar Judicial.

Os incrementos médios das cestas de tarifas foram os seguintes:

Local: 6,89%

Longa Distância: 3,20%

TU-RL: (-10,47%)

TU-RIU: 3,20%

Nota c) Após julgamento da Liminar Judicial pelo STJ, com a recuperação do IGP-DI como indexador, os percentuais homologados, de acordo com atos publicados pela ANATEL, foram aplicados sobre a base de tarifas homologadas em junho de 2003, sem retroação, divididos em duas parcelas, a primeira entrando em vigor a partir de 01/09/04. Em 01/09/2004, os seguintes índices de reajuste foram aplicados aos serviços da Telefônica:

Pulso: média de 3,22%;

Longa Distância Nacional: média de 5,22%;

Assinatura Não Residencial e Tronco: média de 7,75%;

Assinatura Residencial: 3,14%;

Habilitação: média de 14,14%.

Nota d) A segunda parcela foi aplicada a partir de 01/11/04, com os seguintes índices de reajuste aplicados aos serviços da Telefônica:

Pulso: média de 3,13%;

Longa Distância Nacional: média de 4,97%;

Assinatura Não Residencial e Tronco: média de 7,20%;

Assinatura Residencial: 3,05%;

Habilitação: média de 12,40%.

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 6

Empréstimos e Financiamentos

(em milhares de reais)

| | Moeda | Taxa de juros | Vencimento | Saldo em Set/04 | | Total |
|---|-------|---------------|------------|------------------|----------------|------------------|
| | | | | Curto prazo | Longo prazo | |
| Mediocrédito | US\$ | 1,75% | 2014 | 8.827 | 73.083 | 81.910 |
| CIDA | CAN\$ | 3,00% | 2005 | 1.605 | - | 1.605 |
| Empréstimos Diversos em Moeda Estrangeira | | | Até 2009 | 1.132.504 | 646.675 | 1.779.179 |
| Total | | | | 1.142.936 | 719.758 | 1.862.694 |

| | Moeda | Taxa de juros | Saldo em Set/04 |
|----------------------|-------|----------------|------------------|
| Resolução 2770 | USD | 1,60% a 10,55% | 780.718 |
| Resolução 2770 | JPY | 1,30% a 1,40% | 264.089 |
| Assunção de Dívida | USD | 8,62% a 27,50% | 88.062 |
| "Untied Loan" - JBIC | JPY | Libor + 1,25% | 646.310 |
| Total | | | 1.779.179 |

Investimento

A Sociedade submeteu à apreciação do Conselho de Administração o Orçamento de Capital, para o exercício de 2004, no valor de R\$1.410,9 milhões - consolidado, que foi posteriormente encaminhado e aprovado pela Assembléia Geral Ordinária em 25 de março de 2004. A fonte será os recursos gerados pela operação.

Até 30 de setembro de 2004, foi investido pela Sociedade, o montante consolidado de R\$785,2 milhões, sendo que até setembro de 2004, os novos compromissos contratados com gastos de capital são (em milhares de reais):

| <u>Ano de desembolso</u> | <u>Total Contratado</u> | <u>Total Orçado</u> |
|--------------------------|-------------------------|---------------------|
| 2004 | 883.088 | 951.852 |

Depreciação

(em milhões de reais)
Set 2004

| TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP | | | |
|--|---------------|-----------------------|----------------|
| | Custo | Depreciação Acumulada | Valor Residual |
| Imobilizado | 37.669 | (24.554) | 13.115 |
| Bens e instalações em andamento | 354 | 0 | 354 |
| Total | 38.023 | (24.554) | 13.469 |
| Saldo dos bens totalmente depreciados | | | 11.685 |
| Taxa média de depreciação (%) | | | 10,50% |

Inflação

| | <u>IGP-M</u> | <u>IGP-DI</u> |
|----------------|--------------|---------------|
| Jan a Dez 1999 | 20,10% | 19,98% |
| Jan a Dez 2000 | 9,95% | 9,80% |
| Jan a Dez 2001 | 10,37% | 10,40% |
| Jan a Dez 2002 | 25,30% | 26,41% |
| Jan a Dez 2003 | 8,69% | 7,66% |
| Jan a Mar 2004 | 2,72% | 2,84% |
| Jan a Jun 2004 | 6,78% | 6,90% |
| Jan a Set 2004 | 10,26% | 10,06% |

Fonte: Investnews - Gazeta Mercantil

Nota: o IPCA de Maio/02 a Maio/03 foi de 17,23%

Taxa de Câmbio

| | <u>R\$/US\$</u> | <u>var. % (ano)</u> |
|------------------------|-----------------|---------------------|
| 31 de dezembro de 1999 | 1,789 | -48,03% |
| 31 de dezembro de 2000 | 1,9554 | -9,30% |
| 31 de dezembro de 2001 | 2,3204 | -18,67% |
| 31 de dezembro de 2002 | 3,5333 | -52,27% |
| 31 de dezembro de 2003 | 2,8892 | 18,23% |
| 31 de março de 2004 | 2,9086 | -0,67% |
| 30 de junho de 2004 | 3,1075 | -7,56% |
| 30 de setembro de 2004 | 2,8586 | 1,06% |

Fonte: Bloomberg